

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

13/11/88

Cl:

Assunto:

Reflexos da Revolução de 24



A 5 de julho de 1924 São Paulo, Capital, foi ocupada pelas tropas rebeldes do Exército e da Força Pública. O comandante da 2ª

Região Militar, general Abílio de Noronha, foi preso. O governador paulista, Carlos de Campos - chamado de presidente do Estado - fugiu do Palácio dos Campos Elísios. A cidade ficou entregue aos rebeldes, sob o comando de Isidoro Dias Lopes. Permaneceria ocupada até 27 de julho.

Os reflexos de São Paulo foram sentidos no Grande ABC. E a Câmara Municipal, na sua primeira sessão após os conflitos - a 20 de agosto de 1924 - aprovou moção endereçada ao presidente Arthur Bernardes e ao presidente do Estado, Carlos de Campos. A Câmara fala de "sua indignação contra o bando de assassinos, incendiários e ladrazes que invadiu a Capital".

O prefeito Saladino Cardoso Franco apresentou ao Legislativo relatório das providências adotadas pela Prefeitura no período. Foram criados serviços de abastecimento de víveres para a população e tropas. Participaram os funcionários públicos Luiz Lobo Junior, Benedicto Firmo de Lima, Paulino B. de Lima, Nicolau Arnoni, Dino Giannotti, Januário Camargo, Antonio Marques, sob a chefia de Joaquim Diniz e com auxílio de André Orlandi, Domingos e Paschoal Fitipaldi e Joviano Pereira Salgado.

Do relatório de Saladino: "Após quatro dias da irrupção da revolta, os gêneros de primeira necessidade começaram a faltar, principalmen-

te no *Distrito* de Santo André, onde as tropas *legaes* em operação faziam suas requisições".

A região entrou em contato com Santos e conseguiu trazer alimentos pelos trens. Foram três remessas, ao custo de 142.978\$000. Existiam refugiados na região e faltaram luz e força por quatro dias.

Passados os momentos dramáticos de 1924, a rotina voltou a marcar as questões políticas domésticas na região. O principal acontecimento seguinte foi a morte do senador Fláquer, a 5 de dezembro de 1924. A ele seriam prestadas as homenagens merecidas anos após, quando da inauguração de seu busto em praça pública.

As eleições municipais para o triênio 1926-27-28 foram a 15 de janeiro de 1925. Foram eleitos e diplomados Homero Thon (hoje nome de bairro em Santo André), Saladino Cardoso Franco, médico Francisco Perrone, José Maria Figueiredo (proprietário em Ribeirão Pires), João Colombo (industrial na sede do Município, São Bernardo) e coronel Alfredo Fláquer.

Cinco, dos seis diplomados, estão na fotografia, cedida por Clóvis Sidney Thon, neto do vereador Homero Thon. A foto foi descoberta pelo presidente do Grupo Independente de Pesquisadores da Memória do Grande ABC, Paschoalino Assumpção.

Por que o coronel Fláquer não aparece na foto? Ele perdeu o mandato e nem tomou posse na Câmara em razão de contestação apresentada ao seu diploma por João Domingos Perrella, representante de São Caetano e que ficaria com o cargo, como será visto na próxima coluna.



Reprodução - Artur FLORENCIO

Câmara: Thon, Colombo, Perrone, Figueiredo e Saladino